

## **EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CONTEXTOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E RETOMADA INDÍGENA**

### **RESUMO**

Este relato de experiência analisa as saídas de campo realizadas no âmbito da disciplina Educação e Desenvolvimento Regional do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FACCAT, com visitas ao Lar Padilha, em Taquara/RS, e à Retomada Kaingang Kógũnh Mág, em Canela/RS. O objetivo é refletir sobre as contribuições da educação não formal, da diversidade cultural e das práticas decoloniais para a compreensão de processos de desenvolvimento regional inclusivos. A metodologia baseou-se na observação direta, na escuta sensível e na interação com os sujeitos e territórios visitados, compreendendo o campo como espaço formativo e pedagógico. No Lar Padilha, observaram-se práticas socioeducativas voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes, à construção da autonomia e à reintegração familiar e comunitária, evidenciando o papel das instituições de acolhimento na promoção de direitos e na redução de vulnerabilidades sociais. Na Retomada Kaingang Kógũnh Mág, a experiência destacou a centralidade do território, da oralidade, da espiritualidade e da socialização coletiva como dimensões educativas fundamentais, revelando a educação como prática de resistência cultural e afirmação identitária. À luz das contribuições teóricas sobre educação não formal, ecologia de saberes e pensamento decolonial, as experiências analisadas evidenciam a coexistência de diferentes racionalidades, temporalidades e formas de organização educativa nos territórios. Conclui-se que a articulação entre educação, território e cultura amplia a compreensão do desenvolvimento regional para além de indicadores econômicos, incorporando dimensões humanas, sociais e ambientais. As vivências reforçam o papel da universidade comunitária na formação de sujeitos críticos e comprometidos com práticas extensionistas transformadoras, alinhadas aos princípios da Agenda 2030 e à construção de uma região mais justa, diversa e socialmente inclusiva.

**Palavras-chave:** Educação não formal; Desenvolvimento regional; Território; Decolonialidade; Acolhimento institucional.

